

✦ Além das bicicletas, duas formas comuns de se locomover por Roterdã são o Waterbus e o Aqualiner. Eles circulam o ano todo, ficam ancorados perto da ponte Erasmusbrug e levam a cidades próximas. Mais: en.rotterdam.info/visitors

✦ Escolha sua rua: a Beurstraverse tem as marcas mais famosas; a Witte de Withstraat, artística e multicultural, tem cafés, galerias e modernidades; no bairro de Nieuwemarkt, conhecido como Soho de Roterdã, há lojinhas retrôs

MÔNICA MANIR/ESTADÃO

BOIJMANS VAN BEUNINGEN

Olha o chão!

O mais importante museu de Roterdã data de 1852. Trata-se do Boijmans van Beuningen, cuja coleção reúne 140 mil obras, entre clássicas e modernas, doadas por colecionadores particulares. O catálogo é variado: há de Fra Angelico (*Maddona and Child*) a Munch (*Two Girls beside an Apple Tree*); de 152 quadros de Rembrandt (entre eles o *Retrato de Aletta Adriaensdochter*) a 29 obras de Salvador Dalí (entre eles o *White Aphrodisiac Telephone*); de Mondrian (*Composition with Colour Planes*) ao único brasileiro, Ernesto Neto (*Célula Nave*).

Uma das obras é uma armadilha para um tropeço. Trata-se de uma auto-escultura do italiano Maurizio Cattelan, de 2002, que sai de um buraco no chão para observar pinturas do século 19. Ele está de pé sobre uma pilha de panfletos anunciando mostras passadas, literalmente apoiado numa precária fundação da história da arte. É para quebrar as pernas do nosso cérebro, como em a *Nona Hora*, outra de suas esculturas satíricas, em que ele

representa o papa João Paulo II atingido por um meteorito. A obra foi vendida pela Christie's de Nova York por US\$ 886 mil.

Também balançam os conceitos de dois serviços, digamos assim, do próprio museu. Um é o guarda-volumes, varal criado por Wieki Somer no qual o visitante pendura seu casaco num cabide e o deixa suspenso, formando um carrossel de sobretudos. Outro é o banheiro em forma de pênis na passagem envidraçada entre o prédio principal e o restaurante. Num dos testículos fica o reservado masculino; no outro, o feminino. Pintados de verde-oliva, só fecham as portas quando em uso. A criação, de 1998, é do Atelier van Lieshout.

Em 2008, o museu se uniu ao vizinho Chabot Museum para criar uma linha gratuita de ônibus ligando as escolas de ensino fundamental ao local. É o Boijmans van Beuningen, o "Louvre de Maas", de portas escancaradas à comunidade.

Mais: boijmans.nl; € 12,50

City tour

1 De barco pela baía
Entre o vai e vem de imensos navios que atracam no gigantesco porto, navegue por 75 minutos na baía de Roterdã e descubra o impressionante skyline da cidade e suas docas com milhares de contêineres. Por € 11,25 na Spido (spido.nl).

2 Euromast
Não se engane pelo ar moderno: esta torre de observação de 96 metros, desenhada por Hugh Maarkant, data de 1960. Principal mirante da cidade, abriga não apenas um restaurante caprichado, como também um hotel (euromast.nl; € 9,25 para subir).

3 Kunsthall
Todo ano o Kunsthall Rotterdam recebe 25 exposições de variadas formas de arte, da mais básica pintura sobre tela e fotografia até as mais experimentais e contemporâneas obras. O projeto é de (quem mais?) Rem Koolhaas. Veja a programação em kunsthall.nl.

4 Prefeitura
Um dos poucos edifícios antigos que sobreviveram aos bombardeios de 1940, a prefeitura chama a atenção no meio da moderna arquitetura que pulsa em Roterdã. Em 2014 o prédio completa 100 anos. Aberto a visitas – não perca o charmoso pátio interno.

5 Moinhos de Kinderdijk
A 23 quilômetros do centro de Roterdã, uma Holanda como todos imaginamos. Os 19 moinhos de Kinderdijk bombeiam água abaixo do nível do mar. Desde 1997 faz parte da lista de patrimônios da Unesco (€ 4,50; em kinderdijk.com).



Novíssimo. Fachada do Rijksmuseum, entregue em 2013

Casa nova para Rembrandt e Van Gogh

Se hoje Haia e Roterdã festejam a reabertura de seus templos das artes, é bom lembrar que não são as únicas. No ano passado, Amsterdã também entregou ao público dois de seus mais importantes museus remodelados, após serem submetidos a profundos processos de restauro e reformulação.

Reinaugurado em abril de 2013, depois de 10 anos de reforma, o Rijksmuseum (€ 17,50; rijksmuseum.nl) reúne uma das mais impressionantes coleções de ar-

te holandesa ao longo dos tempos, com destaque para alguns dos grandes trabalhos de Rembrandt – entre eles, *A Ronda Noturna*. Até 5 de outubro, uma exposição de móveis interativos de Alexander Calder está em cartaz nos jardins da parte externa.

Após fazer uma grande exibição do processo criativo em sua reinauguração, o festejado Museu Van Gogh (€ 15; vangogh-museum.nl) aposta até outubro em uma mostra da fotógrafa Emmy Andriess (1914-1953), que fez célebres cliques do autor de *Girassóis*. Não perca ainda a recriação digital que compara as cores das telas hoje em dia e quando foram pintadas, levando em consideração a ação do tempo sobre os trabalhos.

JORNALDOCARRO.COM.BR.
TUDO SOBRE CARRO,
SEMPRE QUE VOCÊ QUISER.

Tabela de preços
do Jornal do Carro,
lançamentos, testes
e muito mais.

Jornal do Carro
Para quem dirige